

Contratações não resolverão os problemas

O vice-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Idunalvo Diniz, informou ontem que as 420 contratações dos concursados autorizadas pelo Governo Federal não serão suficientes para suprir as necessidades do hospital. "Na realidade, vamos ter um ganho de apenas 179 funcionários já que os 241 que trabalham atualmente como prestadores de serviço serão demitidos quando os concursados chegam", explicou Diniz.

"A liberação dos concursados vai amenizar o problema, mas não vai solucionar", disse o vice-diretor. "A solução definitiva é a complementação do quadro com a realização de mais concursos". Para Diniz, a maior dificuldade diz respeito aos auxiliares de enfermagem — são 99 concursados a serem chamados — embora 45 auxiliares com contrato temporário devam sair.

O serviço de emergência do HUB não funcionou ontem e o atendimento vai continuar paralizado até que os concursados assu-

mam os cargos. Avisos da direção do hospital afixados na entrada do pronto-socorro informavam sobre a suspensão temporária do serviço. Apenas os pacientes internados e com risco de vida são atendidos. "Não vamos deixar ninguém morrer", disse o chefe de equipe da Emergência, Edivan José Cousteiro. A população — já alertada sobre o fechamento — não apareceu e na porta da Emergência estavam apenas os parentes de pacientes internados.

Greve — Por conta da greve dos servidores do HUB, que teve início na quarta-feira, o ambulatório permaneceu fechado ontem. "No mês passado tive que dormir aqui para marcar uma consulta e quando voltei para ser atendida o hospital está desse jeito. É um absurdo", disse a aposentada Maria dos Santos Lima, de 82 anos, uma das poucas pessoas que procuraram o ambulatório. "Eu moro depois de Sobradinho e peguei três ônibus para chegar aqui", reclamava a aposentada.

do HUB